



**INSERÇÃO DA TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA NA INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE/PR, COM MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NO CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE**

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

**NOVAIS; Luis Fernando <sup>1</sup>, ZUBIOLI; Arnaldo <sup>2</sup>, COSTA; Marco Antonio <sup>3</sup>**

**RESUMO**

**Introdução:** A criação de protocolos clínicos para dar subsídios ao desenvolvimento nas habilidades e atitudes do farmacêutico, na atenção primária à saúde com o propósito de aplicar o serviço da consulta farmacêutica tendo como fundamento os medicamentos isentos de prescrição disponíveis pelo Consórcio Paraná Saúde. **Objetivo:** Elaborar diretrizes gerais e específicas das intervenções do farmacêutico na utilização de medicamentos isentos de prescrição observando dois aspectos: o perfil dos doentes e seleção dos medicamentos. Padronizar os medicamentos isentos de prescrição e a conduta que deve ser adotada pelo farmacêutico na consulta. Criar subsídio para que o farmacêutico realize a gerencia do problema de saúde adequado a cada paciente, com segurança. Desenvolver uma prescrição farmacológica ou não, coerente as suas atribuições, melhorando a qualidade de vida da população assistida e desfogando as filas dos consultórios da Unidade Básica de Saúde (UBS) no SUS. **Método:** Para realização deste estudo de revisão bibliográfica da literatura sobre autocuidado em saúde focalizado na prescrição farmacêutica e automedicação responsável, foi realizada uma coleta de dados, no Google Scholar. As expressões procuradas foram “autoprescrição”, “prescrição farmacêutica”, “automedicação responsável”, “responsible self-medication”, “pharmaceutical prescription” e “self care” em artigos publicados nos últimos 15 anos (2006-2021). **Resultados:** O propósito deste estudo foi introduzir a intervenção do farmacêutico em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Lunardelli-PR, na atenção primária à saúde, onde foram elaborados protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas farmacêuticas, para tratar os problemas de saúde autolimitados selecionados: escabiose e pediculose, febre, doença do refluxo gastroesofágico, constipação e dermatofitose, com medicamentos isentos de prescrição disponíveis no Consórcio Paraná Saúde: permetrina, dipirona, ibuprofeno, paracetamol, hidróxido de alumínio, lactulose, óleo mineral e miconazol, os quais são integrantes da lista da RENAME. **Conclusão:** A falta de pratica no atendimento de pacientes por defasagem na formação acadêmica de alguns farmacêuticos e também pela insegurança de qual o procedimento correto de avaliação dos sinais e sintomas do paciente devem ser tomados, os PCDT permitem melhorias nas condutas e na decisão da indicação do melhor tratamento e orientação do paciente em alguns problemas de saúde autolimitados. As condutas fundadas em protocolos garantem confiança às intervenções do farmacêutico e promovem a

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá, luislunard@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá, azubioli@uem.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Maringá, macosta@uem.br

integralidade do cuidado centrado na pessoa, além da promoção do uso racional do medicamento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Farmacêutica, Atenção Primária à Saúde, Protocolo Clínico, Medicamentos sem Prescrição